

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

AVISO

Para evitar o trabalho de escripturação, despesas com cobrador e dvidas em contas, previno a todos, aquem convier, que, desta data em diante os annuncios e serviços feitos n'esta typographia devem ser pagos adiantadamente, exceptuando-se deste numero os dos Srs. assignantes do nosso jornal.

Outro-sim os serviços typographicos, publicações e annuncios dos nossos dignos assignantes terão o grande redução nos preços.

Pedimos mais que os Srs que ainda estão em debito de suas assignaturas do anno passado que mandem saldar até o fim do mez de Agosto, porque si assim não fizerem lhes será suspensa a entrega do jornal, de 1º de Setembro em diante.

Os nossos assignantes de fora poderão fazer remessa pelo correio da importância de suas assignaturas descontando o registro e sello.

Itá, 27 de Julho de 1884

O EDITOR

Feliciano Leite Pacheco

IMPRENSA YTUANA

7 de Agosto de 1884.

Ao Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda

No desempenho de um dos nossos deveres e com o intuito de auxiliar a marcha regular de alguns feitos do fóro d'esta cidade, dirigimo-nos hoje ao digno Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda, e pedimos a sua attenção para a reclamação que lhe apresentamos.

E' uma reclamação justa, legal e que não pôde deixar de ser attendida, a menos que não seja desprezada a lei que a determinou e lhe serve de fundamento.

Attenda S. S. :

O art. 64 do Reg. que baixou com o Dec. n. 2433 de 15 de Junho de 1859, dispõe : que todos os autos de arrecadação, logo depois de effectuada esta, serão numerados e inscriptos pelo chefe da estação arrecadadora da renda do lugar, em livro especial para esse fim destinado, e no final que a verba da apresentação seja lançada no auto, não podendo proseguir o processo sem esta formalidade.

D'esta disposição se vê, que o processo de arrecadação não pôde proseguir sem que seja o auto respectivo numerado e inscripto na estação arrecadadora, e a verba de apresentação n'elle lançado.

Pois bem, a collectoria das rendas geraes, que é n'esta cidade a estação arrecadadora, saiba-o o Sr. Inspector, não tem o livro especial de que falla o art. 64.

E a consequencia d'essa falta é a seguinte : ou os processos de arrecadação deixarão de proseguir e ficarão guardados nos cartorios, ou proseguirão, mas para isso é preciso que o Juiz desrespeite a expressa disposição do cit. art. 64.

N'estas condições vê S. S. que é indispensavel providenciar no sentido de fazer cessar essa irregularidade.

Subemos que o Dr. Juiz de Orphãos, ha muito, requisitou a remessa dos livros para a collectoria que a S. S. nenhuma providencia deo no sentido de satisfazer-o mas, como esta é facilima, acreditamos e que S. S. a ordenará com a urgencia que o caso pede.

Illudir-nos-emos ?

VARIÉDADE

O didal

E' incontestavelmente o didal o mais mimoso e delicado symbolo do trabalho feminil.

No nacio e assetinado dedinho de uma joven elle patenteia as propriedades attrahentes do brilhante, quando a scintillar entre os pequeninos e transparentes dedos de alguma duquesa indiscreta e arrogante !

E' o talisman do lar !

Elle reconstitue a fé na familia, adorna as virtudes da pobreza, exalta a tranquillidade nas lides familiares, e muitas vezes,

oh ! sim, muitas vezes aquelle pequeno e levesinho instrumento enriquece o lar com o pão quotidiano !

Bemdito seja o didal.

Sobre o dedo de uma solteirona elle toma a forma magica e artistica do *burin*, cujo agradável movimento fez-no despertar essa admiração contemplativa que deslumbra o artista !

E quando esse prodigioso instrumentinho move-se peregrinamente entre os dedos esguios e descarnados de uma velha mão... Oh ! então elle surge e desaparece rapido, quasi sempre, impulsionado por soberanos e amestrados vaevens attestando-nos com a maxima gentileza, a magestade da honra, a sublimidade da virtude, a exuberancia do amor, a exactidão do dever e a consolação do labor na placidez honesta da familia !

Compreende-se facilmente que esse companheiro inseparavel da mulher, em todas as phases da vida regne muitos outros accessorios que lhe são indispensaveis, e que formam, sem duvida, o seu todo util e agradável nas funcções da educação feminina.

Esses accessorios, porém, que constam da agulha e da linha, sao como que particulas activas, suturadas de insan, que ao mesmo tempo que se desprendem da sua base — o didal — apegam-se de novo a ella para reanimarem o trabalho que o sexo fragil incerta, com a mais firme agilidade e sem o mimoso ruido !

A mulher, qualquer que ella seja, rica ou pobre, nobre ou plebéa, será detestavel, antepoetica, sem acção na vida domestica, sem attractivos e encantamento na vida social, desde que não saiba perspicazmente menear o seu encantador *episso* — o didal...

Quanta magnificencia, quanto esplendor não encontramos no casto semblante de uma moça, quando esta, furtando-se a costura por alguns instantes, assoma a janella, borboletando, travessa e receosa, dominada ainda pelo pudor altivo, afogando distrahidamente no fundo limpido do seu galante didal o dedinho rubro e quente, que lhe serve de guia nos constantes movimentos da costura ?

Semelhante apparição é divina !

Ha, pois, nesse magico instrumento, com que a donzella fez a sua entrada no centro da sua e-

ducação domestica, tanta grandeza, tanta epopea virgem, tanta harmonia, que eminentes romancistas, como A. Dumas, O. Feuillet, X. de Montepin e muitos outros, quando imaginavam um heroína correcta para figurar nas bellas paginas de seus romances, pintavam-na como co-tureira ou modista irreprehensivel e assombrosa, elegante fillete das lojas de Paris. Revoluam primorosamente sua aveludada caixinha de costura até que encontravam, nos arruobos de phantasistas, o inspirador e formoso didalinho de que se servia tão seductora artista !

Assim, pois, didal é o escudo indestructivel do sexo bello.

Elle aformoseia os dedos de uma mulher, proporcionando-lhe ao mesmo tempo, preciosos entretenimentos ; elle attrahe os enthusiasmos do bom tom ; elle faz inspirar os genios do *touriste* mais exigente... finalmente, o didal nos seus imperceptiveis movimentos tem aberto ao sexo amavel os mais esplendidos horizontes no torneio da educação feminil !

Si, entretanto, o poeta empunha a lyra com proficiencia e o escriptor maneja a penna com arte ; si o artista planeja o emzel com esmero ; si o guerreiro viora a espada com destreza e aptidão ; a mulher poeta por excellencia, artista e guerreira invencivel nas lutas heroicas do lar, deve saber tambem menear, com perfeição e engenho, sua agulha e o seu — didal.

J. Netto.

(Extr.)

EDITAES

O collector desta cidade, abaixo assignado, faz publico, que por ordem do Dr. Inspector do Thesouro Provincial ficão os livros de lançamentos provinciaes, e os talões de conhecimentos para cobrança amigavel da divida activa relativa ao exercício de 1883 á 1884, sobre predios, carros e mais vehiculos que deixarão de pagar até 30 de Junho.

Collectoria de Ytú, 25 de Julho de 1884.

O collector
José Martins de Mello.

PARNASSO

A' SPHINGE

TRADUÇÃO

Sphinge, que me queres? porque vens de improviso
Quasi ao fim da jornada, sondar os meus arcanos?
A idade do poeta envolve o seu segredo,
Amor aos dezanove, saudade aos quarent'annos.

Saudade! não de haver, com prodiga loucura,
Aos ventos arrojado, qual cinza sem valor,
Ouro, amigação, triumphos, a voz, o risco, o pranto,
E a primavera humana que passa como a flôr.

Mas saudade pungente...de sentir pelas veias
Arder, como volcão de neves corôado,
A chamma inextinguivel dos juvenis desejos...
E...de não poder mais amando ser amado!

Paris, 1867.

F. Octaviano.

O Ten. Cor. José Feliciano Mendes,
1º supplente do Juiz de Orphãos deste termo de Itú.

Faço saber a todos que o presente edital com os prazos de 8 e 20 dias virem, que nos dias 9 e 23 do corrente mez, na porta da salas das audiencias, logo após a audiencia deste Juizo se fará praça para arrematação dos bens moveis e de raiz abaixo mencionados por aquelle que mais dêr sobre as respectivas avaliações: a saber—DIA 9.—Uma meza de jantar avaliada por 3\$000. Oito cadeiras de palhinha avaliadas por 16\$000. Sete catres avaliados a 5\$000, 35\$000. Uma marquezia de palhinha avaliada por 10\$000. Um armario avaliado por 8\$000. Uma mezinha por 2\$000. Uma dita avaliada por 1\$000. Um armario velho por 2\$000. Um dito pequeno por 1\$000. Um relógio de parede por 6\$000. Um par de canastras por 2\$000. Um tacho avaliado por 5\$000. Um dito menor por 4\$000. Um dito avaliado por 2\$000. Dois fornos de ferro por 4\$500. Um banguê e pertences por 8\$000. Um trolly com arreios por 80\$000. Um selim e baixeiro por 30\$000. Um calção para assucar por 20\$000. Um dito menor por 15\$000. Quatro pipas para aguardente, a 4\$000 cada uma, 16\$000. Uma balança por 20\$000. Um faqueiro constantes de 12 talheres, 12 colheres de sôpa; 12 ditas de chá, 1 colher de artoz, 1 concha para sopa e 1 trinchante por 60\$000. Um paliteiro de prata por 15\$000. Uma salva por 15\$000. Um côpo e corrente por 10\$000. Oito cadeiras de palhinha, uzadas, a 2\$000, 16\$000. Uma mezinha com gaveta por 6\$000. Uma dita com 2 gavetas por 4\$000. Um cabide por 2\$000. Um armario pequeno com gaveta por 10\$000. Um dito maior com gaveta por 12\$000.

Um campê por 5\$000. Um dito por 4\$000. Uma mezinha por 1\$000. Uma dita por 1\$000. Uma caixa grande por 3\$000. Um catre tecido de couro por 2\$000. Uma campê ordinario por 2\$000. Dois catres ordinarios por 2\$000. Uma mezinha por 1\$000. Um relógio de prata dourada com corrente de ouro, para algibeira avaliado por 50\$000.—DIA 23.—Uma casa nesta cidade, rua da Palma esquina da travessa do Carmo, com 4 frestas de frente, com pequeno quintal dividido pelo lado de cima com casa da viuva Venerando, e pelo fundo com casa da Dona Maria Josefa de Cerqueira, avaliada por 1.500\$. Um terreno na Villa de Cabreuva, atraz da Igreja, com 12 braças mais ou menos defrente por 16\$000. Estes bens pertencem á herança do finado Maximiano de Oliveira Bueno e vão a praça por determinação deste Juizo para solução do passivo da herança. Para constar se lavrou este edital q' vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e por elle se convida todos que interessados forem na arrematação dos ditos bens. Passado nesta cidade de Itú, ao 1º de Agosto 1884. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão que escrevi. José Feliciano Mendes. 2-1

O Tenente Coronel José Feliciano Mendes, Juiz de Orphãos 1º supplente desta cidade de Itú e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a Junta classificadora de escravos do municipio de Cabreuva tendo concluido seu trabalho, enviou a este Juizo a respectiva lista, em aqual estão contemplados os escravos seguintes: 1º Mathilde, parda, de 35 annos, casada, matriculada sob n.º

escrava de João Martins de Mello, 2º Benedicto, pardo, de 20 annos, solteiro, matriculado sob n.º 2 escravo de João Martins de Mello; e em consequencia mandei lavar o presente edital pelo qual convido todos os interessados a apresentarem suas reclamações no prazo de um mez, a contar desta data, na forma do que dispõem o art. 34 do Reg. n.º 5135 de 13 de Novembro de 1872. Para constar se lavrou o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú aos 31 de Julho de 1884. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão que escrevi. José Feliciano Mendes. 2-2

Impostos Municipaes

Exercício do 1884 a 1885.

Conforme o disposto no § 4.º do art. 212. das posturas Municipaes, o imposto sobre carros, carroças, trollys, e carros de conduzir passageiros, ou de particulares devem ser pagos no presente mez de Agosto.

§ 5º do mesmo art.—As officinas de cabelleireiro, ferreiro, marceneiro, alfaiate, ourives, sapateiro, ferrador, carpinteiro, correteiro, selheiro, profissão de dentista, relojoeiro, empregados da Camara Municipal, fabricantes de fôgos, os donos de pedreiras, e olarias: no mez de Setembro.

§ 6º De vender leite na cidade, cocheira de alugar animaes, ou de pessoas que continuão alugados, ainda que não tenham cocheira, no mez de Outubro.

§ 1º do art. 212. Escriptorios, medico ou cirurgico, de advogados, cartorio de tabelião, e escrivão de orphãos, solicitador ou procurador judicial, e pastos de aluguel, no mez de Novembro.

O procurador da Camara, abaixo assignato, convida por tanto a todos os que se acharem comprehendidos nos diferentes §§, a virem pagar em tempo competente, e aquelles que assim o não fizerem, ficão sujeitos ao art. 219, q' diz—Não achando-se estabelecida multa em qualquer dos paragrafos de creação de impostos para os contraventores que os não pagarem, ou não fizerem no tempo marcado no presente codigo, ou procederem de má fé, ficarão obrigados a pagar como multa o valor do imposto.

Itú 2 de Agosto de 1884.

Frederico José de Moraes. 2-3

GAZETILHA

Rendas fiscaes.—A Collectoria das rendas geraes desta cidade arrecadou no mez de Ju-

lho proximo passado, 6.444\$551, e despendeu 1.824\$410, recolhendo á Thesouraria o saldo de rs. 4.620\$141, sendo em letra contra o Thesouro Provincial 74\$975 e em dinheiro 4.545\$166.

— Em igual periodo a Collectoria Provincial arrecadou rs. 556\$590, despendeu 631\$555, havendo um deficit contra o Thesouro de 74\$975, que foi supprido pela Thesouraria.

Praça.—Depois de amanhã haverá praça de bens moveis no Juizo de Orphãos.

Vae o edital na secção respectiva.

Obito.—No dia 1º o distincto moço, o Sr. João Baptista Pacheco Sobrinho, filho do Sr. Dr. José Elias Pacheco Jordão, ingeriu uma substancia venenosa com o intuito de pôr termo a existencia.

Sabido o facto por sua familia laçou ella mão de todos os meios para salvá-lo mas forão baldados os esforços feitos e o infeliz moço succumbio ás 4 horas da manhã do dia 3.

A noticia espalhou-se logo nesta cidade e todos a quem ella era transmittida, ficavão surpresos porque desconhecião, como até hoje ignora a propria familia, o movel que determinou tão desgraçada resolução.

O finado tinha apenas 23 annos d'idade, era um moço alegre e tratavel e gosava de estima n'esta cidade.

Ao seo desolado pae, e a toia a familia e ao nosso distincto amigo Dr. Elias Fausto apresentamos nossas sinceras condolencias.

Cirurgião dentista.

— Deve chegar hoje á esta cidade o Sr. Eugene Lefevre cirurgião dentista pela academia da Bahia.

O Sr. Lefevre, affirmão-nos, é um habil dentista.

Vae hospedar-se em casa do Dr. Domingues Lopes, onde recebe chamados.

Presidencia de São Paulo.

—Consta á Gazeta que será nomeado presidente desta provincia o sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Instituto cirurgico.

—Inaugurou se no dia 3, na Capital o instituto cirurgico do distincto e talentoso medico operador Dr. Carlos Botelho.

Luz electrica.

—Vae ser illuminada pela electricidade a cidade de Manãos.

O thesouro provincial despendrá com a aquisição e assentamento dos aparelhos precisos a quantia de 60 até 80 contos de réis.

Com o custeio desta illuminação, que deverá constar de 80 a 100 fôcos com intensidade de 2.000 velas cada um, se despendirá até a quantia de 40 contos.

Immigração.—Durante o mez de Julho ultimo, entraram nesta provincia 611 immigrantes, das seguintes nacionalidades: 359 portuguezes, 164 italianos; 40 alemães; 24 suissos; 14 austriacos; 6 hespanhóes; 3 francezes; 1 dinamarquez.

Estes immigrantes, na maior parte, seguiram para o interior da provincia.

Jornal do Agricultor.—Temos presentes os ns. 262 e 263 que trazem o seguinte sumario:

Do n. 262:
Transformação do trabalho.—Kalendario.—Impermeabilidade dos couros.—Canudo.—Plantas uteis do Brazil (continuação). Magnoliaceae. Malpighiaceae.—Chimica vegetal. Damasco. Analyse.—Cultura do fumo. Historico.—Gluten.—Mosaico agricola.—Figueira da India.—Cotações dos cafes do Brazil nos mercados estrangeiros.—Receita de cozinha. Carne secca a diplomata.—Os correctivos (continuação).—Ipecacuanha.—Colonia Rio-Novo. Provincia do Espirito Santo.—Os delegados da lavoura.—Gengibre.—A baixa do asucar em Pernambuco.—Janipardinha.—A educação, por Herbert Spencer.

Do n. 263:
Os delegados da lavoura.—Plantas uteis do Brazil (continuação). Malvaceae. Bombaceae. Melastomaceae.—Receita de cozinha. Carne secca a bahiana.—Quassia. Quissia amara Linn.—Coco de patana.—Mosaico agricola.—Avelleira.—Tabela comparativa das entradas de café.—Chimica vegetal. Ameixa. Analyse.—Colonia Rio-Novo. Provincia de Espirito Santo (conclusão).—Ginipapeiro.—Cultura do fumo. (continuação). Preparação das terras.—Calchiceas.—Os correctivos (continuação). Queima das terras.—Giquirioba.—Hygiene geral. A sede e os galados.—Chanana.—A educação, por Herbert Spencer (continuação).

Sobre a immigração.
—No congresso das camaras de commercio da Italia, reunido em Turim, foi approvada a seguinte resolução: « O congresso, embora proponha que todos os cidadãos italianos tenham a mais completa liberdade para emigrarem, recommenda ao governo que se editem leis para impedir que a população italiana seja arrastada por fallazes promessas a abandonar a patria; e, ao mesmo tempo, que se tomem medidas prom-

ptas e efficazes para favorecer a cultura dos vastos terrenos ainda incultos na Italia.»

Fabrica de papel em Buenos-Ayres.—Acaba de se fundar em Buenos-Ayres uma sociedade de capitalistas para estabelecer uma grande fabrica de papel, cujos productos poderão competir com os melhores vindos do estrangeiro. E' mais uma prova da pobreza dos nossos vizinhos. Como não têm dinheiro para mandar vir papel, pensam em fabrical-o, utilizando os seus trapos e plantas textis. N'essa é que nós não cahimos. Quem é rico bem pôde forrar-se a tanta massada, embora tenhamos elementos para fabricar papel para todo o universo.

Porto de Santos.—Durante o mez de Julho, entrarão em Santos 68 navios, sendo a vapor 42 e a vela 26. Erão nacionaes 29.

O nosso café na Russia.—Já começam a fazer-se sentir os beneficos resultados da exposição do nosso café na Russia. Por uma carta recebida de S. Petersburgo, sabemos, diz a Gazeta, que, graças aos esforços do sr. Honorio Maia, um importante negociante daquella cidade estava montando, em uma das ruas principaes, um grande estabelecimento com o titulo de café do Brazil, para a venda do nosso producto já preparado. Os negociantes de Hamburgo já renettem tambem para a Russia grande quantidade de café do Brazil, que vaie tendo grande procura no imperio moscovita.

Cegos na Europa.—Segundo uma estatistica feita por um professor da Universidade de Liege, a Europa conta actualmente 321 327 cegos; e, segundo o calculo dos oculistas, perto de 40% dos casos de cegueira poderia ter sido prevenidos por medicamentos applicados em occasião opportuna.

Contra a calvice.—Aquelles dentre os nossos leitores que são calvos ou se acham proximos a sê-lo, damos a seguinte receita fornecida por um celebre doutor:

Tomem trinta grammas de gordura de baleia e cincoenta de tutano de boi; dissolvam tudo em banho-maria, ajuntem uma porçãozinha de oleo de ricino e uma outra de vinagre; e com esta pomada, que se pode aromatizar com uma essencia á vontade, unte-se a cabeça; e os cabellos cahidos voltarão a crescer e os que tiverem permanecido se fortificarão de um modo extraordinario.

Cachimbo caro.—Cal-

cula se valer 800 contos de reis o cachimbo em que fuma o Shah da Persia em publico, uos actos officiaes. Chama-se *Il kalidrn* e é inteiramente incrustado de diamantes, perolas, rubis, esmeraldas, etc., etc.

Mozart.—Em Vienna está aberto o concurso para o projecto de monumento a Mozart, havendo tres premios, um de 4.000 florins, (4 contos, mais ou menos) um de 3.000 e um de 2.000. O custo da obra não deve exceder de 120 contos, havendo já 50 arrecadados.

Varias noticias.—Os herdeiros do papa Pio IX demandaram o governo italiano em pagamento da quantia de tres milhóes e meio de lras (1.400 contos) posta annualmente á disposição do summo pontifice para as suas despesas, e que Pio IX, como o seu successor Leão XIII, já não quizera receber.

O governo respondeu-lhes que esse subsidio em caso nenhum podia reverter para a familia do papa, e que em todo o caso havia prescripção.

Imaginem a careta dos herdeiros.

—Liverpool é o maior porto commercial do mundo, a tonelagem dos navios, que entram em Liverpool annualmente, é 2,647,370 toneladas; depois segue-se Londres, cuja tonelagem annual dos navios é de 2,310,638 toneladas. Glasgow occupa o terceiro lugar, com uma tonelagem annual de 1,432,351 toneladas. New York occupa o quarto lugar, com uma tonelagem annual de 1,153,676 toneladas.

—Em New York está-se construindo um edificio, que sera um dos maiores e mais bem acabados do mundo.

E' uma mole quadrada de cerca de 60 metros de frente, tendo treze andares. Conterá cerca de 200 moradias, desde 1 até 12 aposentos.

Elevadores, cujo movimento é quasi insensivel, levam do andar terreo ao 13º, no espaço de um minuto.

Do sexto andar para cima, vê-se toda a cidade de New-York. Todos os aposentos são aquecidos por vapor, illuminados a lampadas electricas incandescentes e suppridos de agua quente e agua fria. O ultimo andar está preparado como um hotel completo, com grande «restaurant» no qual os 1000 moradores provaveis da casa poderão fazer as suas refeições, vasta sala de leitura, livraria completa com um bibliothecario habilitado, estações telegraphica e telephonica e quartos sempre promptos, para receber hospedes a qualquer hora da noute, etc.

Dentro d'este edificio o homem mais occupado do mundo poderia passar mezes sem precisar ausentar-se d'elle.

Fica situado entre as ruas de Nassau e da Liberdade.

Obituario.—Do dia 2 ao dia 5 do corrente, foram sepultados os seguintes cadaveres.

Dia 2.
Raque de 60 annos, casado com Benedicta Maria da Conceição; falleceo de Hydropezia, e foi sepultado no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 3.
João Baptista Pacheco Sobrinho, de 23 annos, solteiro, filho do Sr. Dr. Jose Elias Pacheco Jordão, falleceo envenenado, e foi sepultado no Cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

ANNUNCIOS

+++

Agradecimento

Antonio Dias Bueno, Rita Leite de Sampaio e familia agradecem sumamente a todas as pessoas que acompanharam o enterro e assistiram a missa do 7º dia, celebrada para o descanso eterno de Thereza Bueno de Camargo na paz do Senhor.

Itú, 6 de Agosto de 1884.

ATENÇÃO

Franklím Basilio de Vasconcellos participa a seus freguezes e apreciadores do bom fumo para cigarros, que recebeu uma pequena partida do melhor que tem apparecido nesta Cidade.

Preços rasoaveis porém só a DINHEIRO avista. 3-1

Rua da Palma n. 64

SEMENTES

DE

Catinguiro

Em casa de Joaquim Bueno Pacheco, vende-se Sementes de Capim Catingueiro a 3\$000 o alqueire de 40 litros.

Pode-se despachar para qualquer ponto de estrada de ferro. Rua da Palma, junto ao açougue do Lucas

ATTENÇÃO

OLARIA DE TIJOLOS AN

CHACARA

DO

PORELLA

A proprietaria d'esta bem conhecida e acreditada olaria, participa ao respeitavel publico, que tem grande quantidade de milheiros de tijolos para vender; sendo de superior qualidade, e por preços medicos.

8-6

CLINICA
DO
DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES
MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residência todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (28)

Atenção

Cerada Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa um grande sortimento de cannos, para beiradas de casas os quaes vende e assenta por preços mais vantajosos de que qualque outro.

Vende a prazo, conforme a garantia e previo trato que fizer.

Tem tambem para vender generos do paiz e de fora, como se-ção vinhos de todas as qualidades, champagne e muitas outras coisas, que tambem vende a prazo de anno as pessoas garantidas. 24-18
Itu 28 de Maio de 1884

Assucar

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1^o sorte do Engenho Central de Porto-Feliz, a 21:500 saccas de 60 ks

Itu 28 de Junho de 1884.

Manoel M. de P. Mello.

Rua do Commercio — Grade de

A THESOURA SEM RIVAL

Alfaiataria do Marinho

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emigdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveo fazer grande redução de preços no feitic de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro a vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Ytú, 1.^o de Agosto de 1884.

OS TRES FERMENTOS

DA

DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digerem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um nome especial. A **pepsina** digere a carne muscular; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os feulentos. Portanto, em todas as affeições do estomago não póte haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **vinho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg, Pariz.

TONICO RECONSTITUINTE REGENERADOR
VINHO DE MARS DO DOUTOR MOUGÉLOT DE PARIS

Recommandado no nos casos que necessitam tonicos para reconstituir e regenerar, o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Rachitismo, Escrofula, Ademia, Chlorosis, Amenorrhoea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinam a saude das mulheres, Pobreza de sangue, Fraqueza geral, Debilidade, Dyspepsia, Gastralgias, etc.

DEPÓSITO GERAL: M. GIBOD et C^o, Droguistas, 50, boulevard de Strasbourg em PARIS
em todas as Pharmacias.

A THESOURA

SEM RIVAL

Quereis obra bem feita e por preços barattissimos é ir a' alfaiataria

DO

MARINHO

ATTENÇÃO

O abaixo assignado já recebeu os apreciados vinhos: branco superior, tinto virgem monte-bom, Carvalho e o afamado vinho de 500 rs. cada vez melhor.

Tambem tem cervejas: Vienna, Bass, Dreher, Gray e todas as marcas das mais apreciadas.

Tem cocos para flores os melhores possiveis: preços barattissimos porem a dinheiro.

Franklim Basilio de Vasconcellos, 3-1

Rua da Palma p. 64

Jurisprudencia da Relação

DE

São Paulo, ou collecção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTAL-

LAÇÃO

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos contrarios de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dois volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1^o volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal n^o 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, solicitador. (29)

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarega-se de todos os misteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (39)

Rua da Palma